

## **Efeito do perfil anatômico na modelagem e segurança do preparo com Reciproc Blue**

Coelho, L.A.S.<sup>1</sup>; Piai, G.G.<sup>2</sup>; Alcalde, M.P.<sup>3</sup>; Duarte, M.A.H.<sup>3</sup>; Vivan, R.R.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Mestranda no Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

<sup>2</sup>Doutoranda no Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

<sup>3</sup>Professor Doutor no Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Esse trabalho teve como objetivo avaliar a capacidade de modelagem e segurança durante o preparo com Reciproc Blue (VDW, Munich, Alemanha) em anatomias complexas de mesiais de molares inferiores. Foram selecionados quarenta e oito molares inferiores, escaneados via microCT e padronizados. Os canais mesiais foram selecionado e divididos em 4 grupos seguindo o proposto por Ahmed et al 2017: foram utilizadas as siglas MI (molar inferior) e Rm (raiz mesial) para todos os dentes variando apenas os expoentes referentes as quantidades de embocaduras, canais e forames e foram classificados como MIRm<sup>1-1-1</sup>, MIRm<sup>2-2-1-1</sup>, MIRm<sup>1-1-2-1-1</sup>, MIRm<sup>2-2-2</sup>. Para a instrumentação foram utilizados 16 instrumentos Reciproc Blue 25.08 e 2ml de hipoclorito de sódio 1% por meio de irrigação convencional a cada inserção do instrumento. Após a instrumentação, os dentes foram novamente escaneados e verificou-se a porcentagem (%) de: aumento de volume, superfície não tocada e remoção de dentina nas paredes mesial e distal. Além da análise do transporte e capacidade de centralização. Os dados foram analisados por teste Shapiro-Wilk para verificação da normalidade entre as amostras e os testes Kruskal-Wallis e Dunn foram aplicados para a análise da qualidade do preparo nas diferentes anatomias, adotando nível de significância de 5%. O menor aumento de volume e a maior quantidade de superfície não tocada ocorreu no grupo MIRm<sup>1-1-1</sup>. A maior porcentagem de remoção de dentina em todos os grupos foi para distal, no terço cervical. Não houve diferença estatística com relação ao transporte e centralização. Conclui-se que a variação da anatomia de raízes mesiais de molares inferiores foi um fator decisivo na qualidade do preparo com o Reciproc Blue (VDW, Munich, Alemanha).